

Uso correto e seguro de agrotóxicos

A pesar de toda divulgação em relação ao uso correto e seguro de produtos fitossanitários ainda muitos acidentes são registrados em todas as regiões do mundo. O que são produtos fitossanitários? São produtos de ação química ou biológica disponíveis no mercado para o controle de ervas daninhas pragas e doenças em cultivos anuais, culturas perenes, jardins e até mesmo no controle de pragas domossanitárias. Em todas essas situações a manipulação de produtos fitossanitários gera certo risco de intoxicação uma vez que eles são desenvolvidos para controlar organismos não desejáveis aos cultivos. Mas o que realmente é “veneno”? “A dose é que faz o veneno”! E assim podemos discorrer sobre o risco de uma intoxicação por uma dose excessiva de sal na alimentação. Assim também podemos falar dos benefícios e risco de dirigir um veículo, pois assim como ele pode ser aliado, levar a família ao passeio, também se pode transformar numa arma caso algum motorista não saiba utilizar adequadamente.

Pois os produtos fitossanitários também foram desenvolvidos para auxiliar no controle dos problemas fitossanitários que ocorrem nas plantações permitindo ao agricultor uma melhor produtividade e conseqüentemente, uma melhor rentabilidade.

O Brasil, pela sua diversidade e extensão de cultivos, é hoje o 4 consumidor mundial de agrotóxicos, levando-se em conta apenas o volume de vendas. É o primeiro na América Latina, onde responde por 50% do consumo. Isso faz com que os riscos e os números de casos de intoxicações também sejam significativos.

Muitos agricultores ainda desconhecem totalmente as orientações do uso de pesticidas e por isso se faz necessário a divulgação para que cada vez mais se possam minimizar os riscos do uso desses produtos.

Há uma recomendação geral de que o agricultor, antes da compra de produtos fitossanitários faça a consulta a um Engenheiro

- Certificar-se de que a quantidade do produto comprado será suficiente para tratar a área desejada, evitando comprar produto em excesso;
- Examinar o prazo de validade dos produtos adquiridos, não aceitando produtos vencidos;
- Não aceitar embalagens danificadas;
- Verificar se as informações de rótulo e bula estão legíveis;
- Certificar-se de que o revendedor informou o local onde as embalagens vazias devem ser devolvidas.

Classificação dos Agrotóxicos

Os principais são:

- Inseticidas
- Fungicidas
- Herbicidas
- Acaricidas
- Outros
- Raticidas
- Nematicidas
- Molusquicidas
- Carrapaticidas

Estes produtos podem ser classificados ainda em relação a toxicidade e para que o agricultor saiba se um produto é mais ou menos tóxico basta olhar para a cor da faixa na parte de baixo do rótulo.

Agrônomo. Este profissional, durante a sua formação recebeu orientações sobre fungicidas, herbicidas, inseticidas, acaricidas, etc e é ele que deve emitir uma Receita para que o interessado compre o melhor produto para aquela situação e faça a aplicação na melhor dose e na melhor época para o sucesso do controle.

Cuidados no momento da compra:

- Somente comprar o produto de acordo com a receita agrônômica, guardando uma via;
- Exigir e guardar a nota fiscal, pois esta é a sua garantia diante do código de defesa do consumidor;

Classe toxicológica	Cor da faixa	DL50* (mg/kg)	Referência
Extremamente Tóxicos	Vermelha	até 5	1 pitada/algumas gotas
Altamente tóxicos	Amarela	5 a 50	algumas gotas e 1 colher de chá
Medianamente Tóxico	azul	50 a 500	1 colher da chá a 2 colheres de sopa
Pouco tóxico	verde	500 a 5000	2 colheres de sopa a 1 copo
Muito pouco tóxicos	verde	5000 ou mais	1 copo a 1 litro

*A DL50 indica a quantidade de produto necessária para matar 1 kg de peso vivo.

EBTÊXTIL

www.ebtextil.com.br

(54) 3231 7777



Sacolas e Caixas para colheita
Uniformes Industrias e Profissionais

Princípio Ativo

É o nome químico do produto. Um agrotóxico pode ter várias marcas comerciais, mas ele terá apenas um nome químico. Por isso é importante conhecer o princípio ativo para não comprar o mesmo produto apenas porque ele tem marcas comerciais distintas. Assim se corre o risco de aumentar a resistência de pragas, doenças ou ervas daninhas. A quantidade de princípio ativo é indicada no rótulo do produto. Os agrotóxicos têm em sua composição então uma parte de princípio ativo e mais ingredientes inertes que servem para dar volume.

Carência

A carência de um produto é o tempo de espera entre a última aplicação e a colheita. Esse tempo precisa ser completado na lavoura. Esta informação também está no rótulo do produto.

Resíduo

É a quantidade do produto que após um determinado período ainda permanece no produto. O nível resíduo tolerável ao consumo depende da Organização Mundial da Saúde e está diretamente ligada a quantidade que um determinado produto faz parte da cesta básica de consumo. Assim, produtos que entram em maior quantidade no consumo diário devem conter menos resíduos de agrotóxicos.

Residual

moderada ou pequena aos produtos. Os sintomas aparecem de forma lenta e não são objetivos como a dor de cabeça, fraqueza, mal-estar, dor de estômago e sonolência. Já fica difícil ao médico relacionar com a manipulação de agrotóxicos.

A intoxicação crônica é caracterizada pelo aparecimento tardio, isto é, meses ou anos após a exposição, acarretando danos irreversíveis como paralisias e neoplasias. Entre os mais comuns: distúrbios comportamentais como irritabilidade, ansiedade, alteração do sono e da atenção, depressão, cefaléia (dor de cabeça), fadiga (cansaço), formigamentos, etc.

Vários estudos têm demonstrado uma associação entre a exposição a agrotóxicos e alterações do sistema imunológico, incluindo supressão de linfócitos e maior risco de infecções respiratórias, digestivas, urinárias e de pele. Várias doenças podem estar associadas a exposição aos agrotóxicos como o câncer, alguns tipos de cirrose, redução do número de espermatozoides, redução do tamanho dos testículos, produção anormal de hormônios, reversão sexual, entre outras. Algumas pesquisas relacionam casos de suicídios com a exposição aos agrotóxicos. Enquanto a média de suicídios no Brasil é de 3,8/100.000 em Venâncio Aires no ano de 1996 foi de 37,22/100.000 e em Santa Cruz do Sul de 21/100.000.

Impacto ambiental

Especialmente os agrotóxicos mais antigos causam um alto

É o tempo de ação de um produto sobre a praga, doença ou erva daninha após sua aplicação no campo. Vários fatores interferem, mas os principais são: a estabilidade da molécula, a radiação solar, cultura, chuva, modo de ação, compatibilidade entre outros. Conhecer o residual de um produto é fundamental para efetuar as reaplicações no período adequado. Nem cedo demais e nem tarde demais.

Uso de Equipamentos de Proteção Individual

Os agrotóxicos entram no organismo pela pele, pelo nariz ou pela boca. Desta forma quem estiver manipulando um agrotóxico precisa se prevenir com o uso de equipamentos que lhe dão segurança. Estes são:

- Máscara com filtro
- Óculos para produtos químicos
- Luvas de plástico, compridas
- Avental de plástico
- Botas de borracha

Muitos agricultores consideram desconfortáveis os equipamentos disponíveis, mas atualmente é uma obrigatoriedade o uso destes materiais para reduzir os riscos de contaminação. Contaminação esta que pode ser sentida imediatamente após a manipulação ou pode ser sentida muito tempo após o que torna difícil ao médico correlacionar os sintomas.

Tipos de Intoxicação:

- Aguda
- Subaguda
- Crônica

A intoxicação aguda é aquela em que os sintomas surgem rapidamente, algumas horas após o contato com os produtos. Podem ser sintomas moderados ou graves dependendo da quantidade de produto absorvido pelo organismo. Neste caso os sintomas são bastante nítidos como náuseas, tonturas, vômitos, desorientação, dificuldade respiratória, sudorese e salivação excessiva, diarreia, chegando até coma e morte.

A intoxicação subaguda é ocasionada por exposição

impacto ambiental e os resíduos podem permanecer no solo por muitos anos até a completa degradação. Entre os principais podem ser citados: contaminação do lençol freático, desequilíbrio ambiental, morte de inimigos naturais, morte de abelhas.

Local de armazenagem dos agrotóxicos

Devem ser armazenados em locais distantes de residências, criações, hospitais, escolas, fontes de água, circulação de pessoas. O local deve ser bem ventilado e seco. Jamais armazenas junto com alimentação humana ou animal.

Tríplice lavagem

É fundamental que o agricultor proceda a tríplice lavagem dos vasilhames contendo os agrotóxicos para reduzir ao máximo os resíduos liberados no ambiente. Estudos indicam que fazendo uma lavagem ainda sobram 1,25% de resíduos enquanto que após a terceira lavagem sobra somente 0,0001728%. É claro que a água da lavagem deve ser colocada no pulverizados.

Destino das embalagens

As embalagens, após a utilização do conteúdo devem ser inutilizadas, perfuradas e entregues a central de recolhimento. O local deve ser indicado quando da compra do produto na revenda. As embalagens não devem ser usadas para outras finalidades. A central de embalagens irá encaminhar esse material para reciclagem sendo transformado em barricas de papelão, embalagens para produtos químicos, tubos para esgoto, embalagens para óleo lubrificante, sacos plásticos de descarte e incineração hospitalar entre outros produtos.

ADALECIO KOVALESKI

Embrapa Uva e Vinho,

Estação de Fruticultura de Clima Temperado de Vacaria,

Vacaria, RS - adalecio@cnpuv.embrapa.br